

A VERDADE

ORGÃO CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ AUGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		SANTA CATARINA LAGUNA	ASSIGNATURA	
Por anno 10\$000	Publica-se uma vez por semana.		Numero avulso . . . 250 rs.	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000			Publicações por linha 100 "	Por semestre 6\$000
Sem porte				Com porte

Anno VII

Domingo, 11 de Janeiro de 1885

N. 314

Esperamos que mandem pagar suas assignaturas a aquellos que têm deixado de fazel-o, apezar de nossos instantes pedidos; podendo, para isso, servir-se do correio, em carta registrada com declaração de valor, por nossa conta e risco.

A VERDADE

11 de Janeiro de 1885.

O juiz de direito de Lages

« Les hommes ne sauraient être libres et tranquilles, si la justice est mal administrée. — HÉLIE. »

Hoje, que está findo o pleito eleitoral, e não se poderá dizer que seja a politica o móvel a que obedecemos, vimos trazer ante o tribunal da opinião publica, para responder perante elle, o sr. dr. Joaquim Fiuza de

FOLHETIM

26

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

III

tava tornou-se inquieto.

—Que disse ella?

—Disse o que devia dizer em semelhante caso. A saber: que nada tinha com isso, que não constrangeria sua filha. Emfim, as banalidades do costume. O obstaculo que ha a superar, não está do lado da riqueza, está do lado da filha. Assim, coragem. E, com esta, adeus! Vou jantar!

E apertando affectuosamente a mão do amigo, Bachelin sahia.

Felippe, ficando só, cahiu em meditação profunda. Encarava friamente a

Carvalho, juiz de direito da comarca de Lages.

Esse magistrado está incompetivel, absolutamente, com a administração da justiça naquella comarca.

Porque:

Liberal exaltado — que vao das reuniões politicas em sua propria casa, até a cabala; razão porque os co-religionarios conferiram-lhe, e elle aceitou, os galões de chefe de seo partido;

Atrabiliario e prepotente, que á sua vontade quer dar a magestade da lei, com sacrificio dos principios mais sagrados de direito;

Capaz de transigir com actos que estão fóra do alcance de sua jurisdição, como o fosse, relevando multas de jurados, já affecta a cobrança dellas á municipalidade, e com a condição

situação e teve de confessar a si proprio que não era má.

Clara, indignamente trahida pelo noivo, devia ficar no Jura, ao menos durante alguns mezes, para deixar passar o tempo sobre a sua humilhante desgraça.

Ah! poderia vê-la, cercal-a de discretos cuidados, e talvez chegasse a conseguir não lhe ser desagradavel. Suzana, certamente, lhe seria um grande auxiliar. Não a mandaria voltar para o internato de Besançon, quando terminassem as férias: deixal-a-hia consigo. Ella tornarse-hia companheira da Clara, attrahindo-a com sua graça ingenua e meiga. E, pouco a pouco, faria penetrar o pensamento de seu irmão no coração de Clara.

E o sonho tomava apparencias de realidade.

Felippe via passear vagarosamente as duas moças pelas sombrias alças de

de subcreverem aquelles qualquer quantitativo para as obras da cadeia e casa de camara por s. s. iniciadas:

Os actos do sr. dr. Fiuza de Carvalho não podem revestir-se daquella rectidão, certeza e justiça, proprios sómente dos emanados de espiritos que habitam a região serena da imparcialidade politica, e que respeitam a toga do juiz, como os antigos romanos o templo das

no ultimo pleito eleitoral, dizem-nos de Lages, o sr. dr. juiz de direito foi o mais poderoso auxiliar que teve o sr. conselheiro Mafra, pois cabalou, em favor deste, desbragadamente, fazendo até promessas pouco honrosas para um juiz.

E' que não foi debalde que o sr. dr. Mafra foi arrancar de Miranda, no centro da provin-

Pont Avesnes. Iam ao lado uma da outra, abraçadas como duas irmãs, uma alta e imponente, outra mimosa e suave.

Via-as e sentia-lhes já o perfume discreto que exhalavam. Inebriava-o esse delicioso odor.

La tocal-as quando de subito uma bocca fresca se lhe pousou na fronte, arrancando-o á meditação e a voz harmoniosa de Suzana murmurou-lhe ao ouvido:

—Em que pensas, Felipe?

O moço continuava sentado olhando-a com um vago sorriso e sem responder.

—Não queres dizer-m'o? será preciso que t'e diga? Pois bem! Aposto em como pensas em uma linda moça loura!

Felippe ergueu-se bruscamente e, apertando a mão da irmã:

—Suzana? exclamou.

Mas; vendo o olhar malicioso da moça, ficou de pé estupefacto, seismando porque estranha intuição essa criança

cia de Matto Grosso, o sr. dr. Fiuza de Carvalho, para mandal-o de presente aos lageanos, a fim de vêr si conseguia quebrar-lhes a virilidade, humilhá-los, abatel-os.

Mas enganou-se, e tem uma prova eloquente na eleição que findou, pois, apezar de todos os meios indecentes de cabala e pressão official, o sr. conselheiro teve na comarca de Lages 30 votos menos do que o redactor desta folha.

Eis ahi, pois, quem está confiada a administração da justiça na comarca de Lages.

Mas.....

Nec semper lilia floreat.

Nós e a «Regeneração»

Entende, de si para si, a folha do sr. dr. Schutel que não passou de despeito e paixão po-

pudera adivinhar tão bem o que se passava no seu intimo.

—Estás todo perturbado, prosegue Suzana com ternura. Julgavas então muito occulto o teu segredo? Ha um mez, porém, que não és o mesmo e não me foi preciso muita finura para perceber que o teu coração não é mais só meu.

Oh! não tenho ciumes, descança! Estimo-te muito para poder tel-os. Se me afflige quando te vejo pensativo e absor-to não é por que tenha medo que me roubes parte da tua affeição para dá-la a uma outra, mas por que receio que soffras...

Devo-te tanto, meu Felipe! Foste tu quem me criou, me acariciou, me educou, quando fiquei só, sem pae nem mãe! Parece-me que não sou sómente tua irmã, mas também tua filha—filha dos teus cuidados, dos teus trabalhos.

Vamos, quero que ames e que sejas amado! Verás como ficarei contente!

litica aquillo que, em nós, foi um sentimento de justa indignação: assim como achou que fossem calumnias os factos attribuidos aos srs. Cabral e Oliveira, na memoravel noite de 2 de Dezembro, conforme noticiou esta folha nas suas columnas ineditoriaes.

E, para dizel-o com certo tom dogmatico, faz referencia a uns *soi-disant* documentos que publicou.

Mas isso a que a *Regeneração* appellida de documentos, para nós tem outro nome; chama-se, ao mesmo tempo,—defesa e accusação officiosas: defesa aos srs. Cabral e Oliveira, accusação aos srs. major Collaço e Edmundundo.

Nós não vimos inverter os papéis—defender os accusados, accusar os defendidos; não precisamos fazel-o, porque os factos ali estão fallando com toda a eloquencia, para mostrarem quaes são os verdadeiros culpados—si aquelles que achavam-se em suas casas, gozando da tranquillidade do lar domestico, si aquell'outros, que andavam, em grupo, pelas ruas, dando expansão a sentimentos, verdadeiros ou fingidos, de prazer e alegria, ao grito de vivas estrepitosos e ao estampido de foguetes; isto em seguida a um ligeiro festim.

Porque eu não acho felicidade assaz completa para recompensar um ente tão perfeito como tu.

Duas lagrimas saltaram dos olhos do industrial a deslisaram silenciosas pelas faces. As dozes palavras da irmã haviam-lhe acalmado os nervos superexcitados.

Sentia-se agora anniquilado. E, encostando-se à alta chaminé, ficou immovel a contemplar a mega, que lhe sorria.

—Tu choras?... Ora diz-me, extão amar é cousa muito triste?

—Nunca mais fallas n'essas loucuras? interrompeu Felipe com voz alterada.

—Loucuras! Porque? Que mulher, conhecendo-te, poderia deixar de querer agradar-te?

E, postando-se em face do irmão com ar intrepido e gesto resolutivo, continuou:

—Bem, se for preciso eu direi aquella que tu amas:

«A senhora faz mal em não adorar o meu Felipe, porque não ha no mundo

O que apenas queremos é fazer uma succinta analyse de alguns dos taes documentos, para deixar patente o seu valor, o seu merecimento.

Eles são, como se vio, attestados firmados, entre outros, pelos srs. padre Buonocore, vigario do Tubarão; dr. Marinho, juiz de direito da comarca e um commendador Cardoso, também ali residente.

Além de graciosos, como sempre são taes documentos, accresce que, do seu contexto, verifica-se ter havido proposito, quicá accordo prévio, para innocentar-se os verdadeiros culpados e fazer-se recahir toda a responsabilidade do acontecido sobre as victimas da offensa.

E' assim que diz o padre vigario: *houve pessoa que com um lampeão na mão, da casa do referido sr. capitão Collaço, acin-tosamente dissess: grite mais forte que não ouço etc., etc.*

O sr. juiz de direito, por sua vez também, diz que:—*a propria familia Collaço lhe narrára que o professor Edmundundo Cabral havia provocado as pessoas do grupo, etc.*

Finalmente diz o tal sr. Cardoso que:—*appareceu na janella um menino que apenas conta 19 annos de idade incompletos, que por todos é conhecido como idiota e que actualmente é professor publi-*

homem que lhe seja superior. Eu, que o conheço desde muito, posso garantir-lho.»

E, cre-me, serei tão eloquente que ella propria virá ao teu encontro offerecer-te a mão com grande reverencia, e dizer-te:

«O senhor tem por irmã uma creatura tão extraordinaria, que não pude por mais tempo desconhecer o seu merito. Quer fazer-me o favor de aceitar-me por esposa?»

Então, tu, inclinar-te-has graciosamente, e, em tom grave e reflectido, responderás:

«Porque não, minha senhora, aceitei para lhe ser agradavel!»

Eu abençual-os-hei com ar protector e solemne. E vocês serão felizes! Ah! vês? Já te sorris. Estás consolado?

E Suzana dando carinhosamente o braço a Felipe, que não sabia resistir a tão viva e doçejante alegria, arrastou-o

co, para o que chamava a attenção do dr. inspector da instrucção publica, etc., etc.

Nunca transpareceu tanto a parcialidade.

Nunca se vio attestados tão *sui generis*!

Mas quem disse, ou como sabe o padre mestre, que a pessoa do lampeão o fizera por acinte? E' ser muito perspicaz, e essa qualidade não ouxergamos no reverendo.

E como affirmou o sr. dr. Marinho que a familia Collaço, que é a familia do professor Edmundundo, foi a propria a narrar-lhe que este provocára as pessoas do grupo? E' absolutamente impossivel, portanto absolutamente incrivel.

O sr. Cardoso, este foi mais adiante, transformou se em delator do professor Edmundundo, recomendando-o ao sr. inspector da instrucção publica—como menino de 19 de annos de idade incompletos e idiota.

E isso, attestando a conducta moral e civil do sr. Cabral.

Vae sem commentario.

Deante disto, pois, a que ficam reduzidos os afamados documentos publicados pela *Regeneração*?

Si delles só transpira a mais pronunciada parcialidade em prol dos srs. Cabral e Oliveira e

para fóra da sala dizendo:

—Vamos passear no jardim enquanto esperamos o teu casamento.

III

Descendo do trem que o conduzia de Saint-Petersbourg a Pariz, seis semanas antes, o duque de Bligny, fatigado por esse trajecto feito de uma assentada, n'um sleeping-car, onde fóra muito sacudido, fizera-se transportar ao club.

Não tendo aposentos preparados e estando fechado o palacio de sua tia, Gestão achou muito commodo installar-se em um dos quartos que os grandes clubs têm sempre á disposição dos seus membros. Tencionava ficar quando muito oito dias em Pariz, o tempo sufficiente para concluir os seus affazeres no ministerio, comprar algumas cousas nas

contra os srs. Collaço e Edmundundo, como dar-se-lhes o apreço que poderiam ter?

A expressão genuina da verdade é o que disse o sr. capitão Thomaz Antonio de Oliveira, em carta que publicou o *Conservador*, na qual aquelle cavalheiro, como testemunha presencial dos acontecimentos, corrobora tudo quanto se disse por esta folha.

Continuam de pé, portanto, as accusações feitas ao telegraphista do Tubarão e ao ex-agente da E. F. D. Thereza Christina, na estação da Piedade.

Uma palavra ainda antes de concluir:

Os escriptores do organ democratico, esquecendo-se de uns tantos co-religionarios seus, inclusive ministros da corôa, que foram, do modo significativo, repellido das urnas, na jornada de 1 de Dezembro, têm, por mais de uma vez, em certo tom de remoque, atirado-nos com o insuccesso de nessa candidatura.

São inconsequentes elles.

Os seus amigos—foram derrotados, n'um combate leal, jogando armas eguaes com os seus adversarios naturaes, ao passo que o bom exito do nosso contendor, pois não consideramos

lojas de modas e partir depois para Beau-lieu.

Havia mais de um anno que não viera a França. Vivêra na alta sociedade russa d'essa vida pariziense artificial, que é o supremo bom tom no estrangeiro, mas que se assimilha á grande vida mundana de Pariz como um seixo do Rheno se parece com um diamante de Wisapoor.

A corrupção requintada dos slavs, apoderára-se d'elle. Achára um sabor delibioso n'essa existencia mesclada de molleza asiatica e actividade européa.

As grandes damas russas tinham-o captivado pela graça ondulante e o encanto enigmatico de sua belleza, Havia querido conhecer o segredo dessas Sphinxes sorridentes, de olhos cheios de promessas e garras ameaçadoras.

Moço, bonito, bem educado, possuindo

triumpho a eleição do sr. conselheiro Mafra, resultou do facto de o favorecerem os nossos proprios co-religionarios, com a sua abstenção das urnas.

Houvêsse um combate franco, no qual tomassem parte todos os conservadores, e o jornal do sr. dr. Schutel não estaria a decantar as suas victorias—victorias de Pyro.

E menos estava a fallar em imaginarias derrotas.

UM LAÇO BEM ARMADO

«Saragoça, 23 de Novembro de 1881.—Sr. José Bonifacio Caldeira de Andrade.—Estimado Sr.—Em cumprimento de um dos deveres que me impõe o sagrado cargo que por Graça do Ser Supremo tenho a immerecida honra de desempenhar dirijo-me a V., revelando-lhe a parte que lhe corresponde de um segredo que nem por cousa alguma a ninguém deve V. comunicar por conter em si o porvir de uma menina que acaba de ficar no mundo na mais completa orphandade, dependendo da bondade, prudencia e discrição de V., a par da minha, seo porvir e futuro bem-estar. Muita é a nossa responsabilidade no presente caso, e, comprehendendo V. assim, lhe supplico que preste sua attenção ao que passo a relatar-lhe.

Achando-me na egreja parochial de meu cargo em minhas occupações ordinarias recebi um aviso do governador militar do castello desta praça, para que immediatamente me apresentasse ali para prestar os ultimos soccorros de nossa santa religião a um enfermo, e como o dito aviso vinha acompanhado de uma supplica do mesmo enfermo, na qual mostrava desejo que fosse eu em pessoa receber sua confissão, apressei-me em satisfazer-lhe, achando-me poucos momentos depois á cabeceira de sua cama, cumprindo minha missão.

Apezar de estar convencido que a vida lhe abandonava, nunca vi em tais casos, animo tão sereno, nem espirito mais elevado e resignado.

Tanto por sua confissão, como pela descripção que de sua vida me

fez com concisa brevidade, vi que me achava em frente de uma grande desgraça, que em lugar de reparar, aggravava a justiça dos homens. Inspirado na suprema graça de nosso Deos e redemptor, aceitei o cargo de testamenteiro para dar cumprimento á sua ultima vontade, ficando V. nomeado tutor de uma filha do infeliz e administrador dos bens que legava a esta.

Mas antes de preceptar os successos, vou referir-lhe os que o fallecido me revelou, dando-me assim mesmo conhecimento da grande desgraça que nos está incumbida reparar.

O illustre prisioneiro chamava-se D. Antonio Jordão de Andrade e chegou a effectividade do posto de tenente coronel do nosso exercito, do qual se separou emigrando para a França, quando a revolução usurpou a coroa de D. Izabel 2.^a

Não conformando-se com a politica que regia os destinos da Hespanha, nem com vontade de desligar-se de seus principios politicos, fiel ás pessoas que os sustentavam, preferindo a emigração á sua entrada no serviço, por seus meritos foi nomeado secretario particular de D. Maria Christina ex-rainha, mãe de D. Izabel 2.^a

Desempehando tão honroso cargo e merecendo toda confiança de tão illustre senhora, empregando o pequeno capital que possuía em operações da «Bolsa», vio multiplicar sua fortuna; e teria sido feliz, si a morte não tivesse arrebatado a melhor das esposas, que em seu longo matrimonio lhe deixara uma unica filha.

Não podendo permanecer ocioso ao vêr a Hespanha regida por um estrangeiro que sem nenhum direito se sustentava no throno que fora occupado por sua illustre protectora, o vendo combatido o governo revolucionario por numerosos partidarios da legitimidade, com a devida venia de sua ama passou, com uma elevada commissão a desempenhar, ao cargo de Brigadeiro do exercito de D. Carlos de Bada, onde militou com grande valor e actividade, até que o pronunciamento militar que promovêo o general Martinez Campos collocou no throno de Hespanha o nosso actual rei D. Alfonso 12.^o, contra o qual nem seus principios politicos, nem a gra-

tidão que devia á familia de tal monarcha, lhe permittiam combater.

Este acto lhe malquistou tanto entre os partidarios de D. Carlos e produziu tal indignação entre os até então seus companheiros d'armas, que foi accusado de traidor e restaurador de fundos que suppunham deveria ter a seo cargo para despesa da divisão a que pertencia.

Por outro lado, em consequencia de successos naturaes da guerra foi accusado por violencias que se suppunham commettidas pelas forças que commandava e das quaes lhe faziam responsavel, foi reclamado pelas autoridades judiciaes.

Em tão excepcional estado retirou-se novamente para o lado de sua régia protectora, occupando outra vez o honroso cargo de secretario particular, sendo ainda mais estimado e obsequiado do que antes, pelo que nem se justificou aos Carlistas e nem aos tribunaes hespanhóes.

Decorrido algum tempo e desfructuando uma vida tranquilla acompanhou ao Havre a ex-rainha D. Maria Christina que sentia sua saúde bastante alterada, quando um dia esta lhe chamou secretamente a suas habitações para dar-lhe detalhe de uma missão que por mandado della devia ir desempenhar em Pariz; lhe manifestou que, como presentia que sua vida seria muito curta, lhe entregava a somma que elle tinha depositado em sua casa, que subia á respeitavel somma de 289,700 duros entre bilhetes de banco e outros valores de facil realisação; e, depois de supplicar-lhe por ter elle recusado, lhe ordenou que aceitasse como dote para sua filha 8,000 duros, que ella presentia não lhe veria, mas lhe legava, e como lembrança pessoal unica que a ex-rainha jamais deixava de usar.

(continua)

NOTICIARIO

A noticia «Aviso á policia e aos incantos» que publicou o «Monitor Campista» e transcrevêo o «Paiz», temos a acrescentar:

Que carta identica a essa de que falla aquelle periodico, assim como cópia do testamento, carta e photographia da orphã foram dirigi-

das, ha 3 annos, ao já fallecido José Bonifacio Caldeira de Andrade que residia aqui na provincia, indo parar toda a papellada ás mãos do sr. Felisberto Caldeira, na capital, filho mais velho daquelle finado.

Tivemos tambem occasião de vêr, uma por uma, todas essas peças que formavam a armadilha em que pretendiam fazer cair o sr. Caldeira.

A principio, parecêo-nos haver ali um quê de realidade; depois, porém, reflectindo seriamente sobre o caso, analysando a carta e mais papeis que seguiram-se a ella e tirando conclusões de principios que a nós mesmo estabeleciamos, chegámos a convicção de que tudo aquillo era um laço armado, com o fim sómente de apanhar uns tres ou quatro contos de reis do sr. Caldeira, que, assim como seus irmãos, teria sido victima, si na occasião podesse dispôr da referida quantia, e si não se tivesse convencido afinal de que estava exposto a uma quadilha que especulava com a sua bolsa.

A ultima carta, dirigida ao supposto padre, communicando-lhe não poder ser feita a remessa do dinheiro pedido, não teve resposta até hoje; parecendo que, por isso, voltaram-se as vistas do «evangelico» pastor para outros logares, onde ainda a sorte lhe foi adversa.

Para melhor esclarecimento dos factos, começamos, hoje, a publicar n'outro logar desta folha, a célebre carta do reverendo improvisado, dando-lhe a epigraphe:—«Um laço bem armado».

Chamamos para ahi a attenção de nossos leitores.

A 9 entrou em nosso porto o «Humaylá», sendo portador de jornaes da corte, cujas noticias mais importantes vão publicadas.

No expediente do governo da provincia, publicado na «Regeneração», lemos que foi nomeado o sr. engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca, juiz commissario «ad hoc» para a medição das posses e sesmarias sujeitas á legitimação e revalidação, encravadas nos terrenos devolutos que houverem de ser medidos no municipio do Tubarão.

E assim foi posto á margem o sr. Severiano de Souza e Almeida.....

Segundo jornaes da corte, até o dia 13 do corrente estavam eleitos em 1.º escrutinio 82 deputados, sendo 57 contrários ao governo e 25 a favor.

Dos mesmos são conservadores 44 e liberaes 38.

Muito escandaloso tem sido o procedimento de algumas juntas apuradoras, expedindo diplomas a candidatos liberaes derrotados, para vêrem si por esse meio tem o governo maioria na verificação de poderes, mas os conservadores, deputados legitimos, tem protestado contra similhate attentado, nullificando assim aquelle plano.

Consta que na Bahia, Alagoas e Ceará houve mortes e ferimentos, por occasião da apuração das eleições de alguns districtos dessas provincias, pelo facto de expedirem as juntas apuradoras diplomas a quem não tinha sido eleito deputado.

Foram demittidos o conselheiro Tito Augusto Pereira de Mattos e os tres delegados de policia da corte drs. Felix da Costa, Sodré e Bernardino da Silva.

Para o logar do primeiro foi nomeado o dr. José Antonio Gomes, chefe de policia que era da provincia do Rio de Janeiro, sendo nomeado para o mesmo cargo, o dr. Ventura José de Freitas e Albuquerque, actual chefe de policia de Pernambuco.

Dêo logar a essas demissões o facto de achar-se seriamente comprometida a policia da corte na morte de um infeliz Malta e desaparecimento do seu cadaver, como brihante e energeticamente tem demonstrado a imprensa fluminense.

Em S. Paulo, no 4.º districto, o dr. Antonio Prado, conservador, derrotou, em 2.º escrutinio, ao dr. Augusto Queiroz, liberal, com uma maioria de cento e tantos votos.

Houve grande manifestação de regosijo por esse esplendido triumpho.

No 1.º districto de Matto-Grosso tambem triumphou o barão de Diamantino, conservador, sobre o dr. Metello, liberal.

Do Espirito Santense:

«O Brazil anarchisado?»

Eis as bellezas do partido liberal abolicionista, as quaes offerecemos ao eleitorado da provincia:

Continuão os abolicionistas na sua missão negregada á executarem o seu programma de perseguição contra todos que não podem e não devem espozar as suas idéas.

As proprias autoridades estão sendo victimas de uma guerra implacavel por parte d'elles.

Leia o publico estes factos que lhe vão estampados, e que foram colleccionados por um nosso collega de imprensa.

«Forão assassinados os Drs. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Lacerda, Juiz de Direito de Bagé; Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, Juiz Municipal de Santo Antonio da Patulha; Luiz Modesto de Souza, Juiz Municipal de D. Pedrito. Os dois primeiros erão pernambucanos e o ultimo bahiano.

«Tentarão assassinar os Doutores: Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, Juiz Municipal da Cruz Alta; Rufino Tavares de Almeida, Juiz Municipal de S. José do Norte, os quaes hão de conservar perpetuamente as cicatrizes dos ferimentos moraes, que receberão. O primeiro era paulista e o segundo pernambucano.

«Forão insultados á chicote os Drs. Antonio da Cunha Cavalcanti (parahybano), Julio Amando de Castro (fluminense), Hermes Plinio Bôrba Cavalcanti e Francisco de Paula Lacerda de Almeida (pernambucanos), Juizes Municipaes, o primeiro de Santo Antonio da Patulha, o segundo da Cachoeira, o terceiro de Bagé e o quarto da Santa Maria da Bôcca do Monte.

«Forão ainda espancados os Doutores: Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, (pernambucano), e Salustiano Orlando d'Araujo Costa (sergipano), o primeiro Juiz de Direito de Bagé e os dois ultimos da capital.

«Forão violentamente mettidos na cadeia os Drs. Antonio de Souza Cirne Lima, (pernambucano), e Severino Alves de Carvalho, (maranhense), Juizes de Direito: aquelle de Santo Antonio da Patulha e este de Jaguarão.

«Forão postos fora das comarcas em consequencia de sedição popular os Drs.: Ovidio Guilhon (maranhense), Paulino Rodrigues Fernandes Chaves (parahybano), Alexandre Corrêa de Castro (pernambucano), Melchhiades A. de Azevedo Pedra e Melchhiades Corrêa Garcia (bahianos), o primeiro juiz de direito da Conceição do Arroio, o segundo juiz municipal tambem da Conceição do Arroio, o terceiro juiz de direito da Encruzilhada e o quarto juiz municipal de Santa Victoria do Palmar.»

Não sabemos classificar estes factos que revelão o canibalismo no seu maior grão de força.

Em vez de serem garantidos pelo governo no exercicio dos seus actos são perseguidos d'este modo; o que não devemos pensar dos demais?

E assim desmoralisa-se cada vez mais tal nefanda situação, que vai lentamente matando a lavoura, e cada vez mais decahindo o imperio da lei do Brazil perante o concheito nos paizes de alem mar.

Que fazer?

Vá com vistas ao Presidente do Conselho, Senador do imperio, e Conselheiro de Estado no reinado

do Sr. D. Pedro II o Sr. Manoel Pinto de Souza Dantas.»

Além dos jornaes que costumam visitar-nos, fomos honrado com a visita da «Tribuna Livre», periodico que começou a ser publicado na corte.

Agradecido, permutaremos.

—Pelo Dr. Carvalho Filho fomos tambem obsequiado com um folheto intitulado «O Collegio Amorim Carvalho, seus resultados e seu estado actual.»

Apezar de ligeira a leitura que fizemos, notamos centudo que é um excellente estabelecimento de instrucção o «Collegio Amerim Carvalho»; que acha-se bem montado e que os alumnos, que o frequentam, tem tirado muito bons resultados.

Avante.

«A Tribuna Livre», periodico tão abolicionista que appella para as armas, si não vingar o projecto do 6 de junho, concluindo um artigo inserito sob a epigraphe «Effeitos da eleição directa», assim se exprime: «.....—é uma vergonha para o paiz a permanencia no poder de um ministerio desprestigiado, como se acha o actual. Entretanto resta a esse governo o cumprimento de um dever, e é que, sendo o sr. Dantas quem cavou a sepultura da situação liberal, é justissimo que seja elle mesmo quem reze o momento final.»

Na cidade de Lages ia sahir á luz da publicidade, neste mez de janeiro, um novo organ da imprensa dedicado, segundo dizia-se, á defesa dos interesses do partido conservador.

SOLICITADAS

Vae p'ra cima, ou vem p'ra baixo?

E não é que o Severiano, de chefe de comissão que esperava, foi apenas nomeado simples aggrimensor!

E o juiz commissario da Laguna e Tubarão acceitará esse rebaixamento do categoria?

—Conselho e tabacco, diz o rifão, só se dá a quem pede —, mas eu, no caso do sr. Almeida, mettia n'um envelope a tal nomeação de aggrimensor e a apresentava ao titio, escrevendo e publicando, em seguida, uma palinódia ao Mafra.

Nem ao menos lhe deram o logar de ajudante do chefe!

No entretanto-trabalhou tanto para o conselheiro, suou tantas camisas para convencer o Manéca Americo de que deveria votar, gastou tanto dinheiro com telegrammas ao Elysêo, escreveu tantas cartas a eleitores, pedindo votos a uns e abstenção a outros—, tudo para ser—

chefe—e, no fim, zás—só aggrimensor!

E' o caso de, parodiando o Africano—Scipião dizer:

Ingrate consiliarie non habebis votum meum.

Quem está bem é o Aquino, tudo por ser fiscal: como o era da Theresa Christina, o foi tambem do Mafra e, em pagamento, dêo-se-lhe o logar de chefe.

Lá por isso não vá se agastar, sr. Severiano; elles foram uns ingratos, olé si o foram, mas seja mais forte do que elles e vá esperando, porque—a quem Deos promette nunca falta.

Não seja Mario; seja antes o outro romano, de quem já fallei.

O sobrinho de meo tio.

Cosmorama «Sul Americano»

Como proprietario desse cosmorama, acho-me assaz penhorado para com os Illmos. Srs. que dos «Morrinhos», fizeram-me ausencias tão lisongeiras pela imprensa, com se vio deste conceituado jornal de 30 de Novembro do anno proximo findo.

E, por minha vez tambem, venho a imprensa, com a alma a trasbordar de reconhecimento, testemunhar áquelles distinctos cavalheiros a minha eterna gratidão.

Bruno Flores.

Janeiro 1885.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na Praça do Conde d'Eu n.º 37 vendem-se um cavallo e uma egua; ambos de pello tordilho, bem mansos, bem marchadores, bem gordos e bem baratos: quem os pretender dirija-se á casa indicada; tambem se vendem a contento a pessoas conhecidas.

BOA AQUISIÇÃO

Vende-se uma Fazenda no «Rio de Aratingaúba» com 33 braças de terras de frente e 1800 de fundos e uma chacara no Imaruhy com um bom poteiro, muitas plantações e agua de cachoeira.

Quem pretender realizar a compra, dirija-se ao Imaruhy a tratar com

Manoel Antonio de Bittencourt.

3—2

Typ. d'A Verdade.